

I SIMPÓSIO BRASILEIRO

DE

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

COM

PESSOAS JOVENS,
ADULTAS E IDOSAS

18 E 19 DE NOVEMBRO
- SÃO PAULO -



ANAIS DO 1º SIMPÓSIO

BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA COM
PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS

18 E 19 DE NOVEMBRO DE
2022

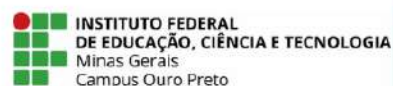
IME-USP e CIEJA Perus I

📍 SÃO PAULO/SP

Organizadores:
ANA PAULA JAHN
JÚLIO CÉSAR AUGUSTO DO VALLE



Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de
Matemática - "João Afonso Pascarelli"
IME-USP





ANA PAULA JAHN
JÚLIO CÉSAR AUGUSTO DO VALLE
(EDITORES)

**ANAIS DO I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA COM PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS**

VOLUME 2: COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

1ª Edição

IME-USP
SÃO PAULO/SP

– 2024 –

FICHA CATALOGRÁFICA

VOLUME 2

https://www.ime.usp.br/caem/anais_sbemejai_vol2/



Apresentação

Nos dias 18 e 19 de Novembro de 2022, realizamos o *I Simpósio Brasileiro de Educação Matemática com Pessoas Jovens Adultas e Idosas* no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP) e no CIEJA Perus I. O evento foi resultado do esforço conjunto de muitos/as pesquisadores/as da Educação Matemática e de professores/as que ensinam Matemática na Educação Básica, em particular na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Todas essas pessoas, de diferentes instituições públicas da rede básica e do ensino superior, estiveram reunidas no decorrer do ano, para promover esse encontro com o propósito de promover, entre si e com os demais interessados/as, a identificação e articulação em torno das especificidades que caracterizam a modalidade em função de seus principais sujeitos.

A heterogeneidade das turmas, sobretudo do ponto de vista da faixa etária, mas também de experiências constitutivas de identidades é indissociável das demandas específicas em relação à escola, de que alguma vez “foram expulsas”, como dizia Paulo Freire ao se recusar a usar o termo “evadidas”. A Matemática, portanto, desempenha papel fundamental para a garantia do direito à educação dessas pessoas. Reconhecendo, contudo, que isso não se faz sem o reconhecimento de que essas pessoas jovens, adultas e idosas mobilizam distintos *saberes-fazer*s, que revelam como inventam ou se apropriam das ideias, dos raciocínios e procedimentos considerados matemáticos, ou etnomatemáticos. Esse reconhecimento se faz indispensável para que as práticas pedagógicas possam interagir, dialogar respeitosamente, com essas práticas e, mais propriamente com esses sujeitos.

Devido a esse reconhecimento é que buscamos, desde o início, como um princípio comum de trabalho, a perspectiva de realizar parte substancial do evento, mais da metade dele, no caso, em uma escola da rede pública. Nesse sentido, realizá-lo em parceria com o CIEJA Perus permitiu o deslocamento da universidade ao encontro desses sujeitos e de seu território. Isso também foi bastante decisivo para conferir uma marca afetiva e necessária ao Encontro. A



assembleia, ao final do Simpósio, decidiria, inclusive, manter a parceria universidade-escola para realização das próximas edições.

Tais considerações se fizeram presentes de modos diferentes nos dois dias de evento, para o qual recebemos 227 inscrições, distribuídas entre 24 professores do ensino superior; 63 discentes da pós-graduação/professores da Educação Básica; 51 discentes de graduação, predominantemente da Licenciatura em Matemática; e 89 discentes da EJA, predominantemente estudantes do CIEJA Perus.

Pensar sobre as especificidades das pessoas jovens, adultas e idosas, no contexto de uma modalidade historicamente marginalizada no campo das políticas educacionais, justificou o esforço dessa comunidade para reunir e apresentar, durante o evento, as narrativas pedagógicas e as comunicações científicas, revelando que já existe certo adensamento de produções sobre as preocupações supramencionadas. Foram 49 trabalhos aceitos para a apresentação no evento, sendo 22 comunicações científicas e 27 narrativas pedagógicas.

Sobre as primeiras, é importante dizer que dividiram-se, nos eixos do evento, entre os seguintes eixos: 1- Aprendizagem matemática de estudantes da EJA; 2- Formação Inicial e Continuada de docentes que ensinam matemática na EJA; 3- Tecnologias digitais na Educação Matemática na EJA; 4- Propostas curriculares e materiais didáticos no ensino de matemática na EJA; 5- Práticas pedagógicas e avaliação no ensino de matemática na EJA; e 6 - Educação Matemática inclusiva e diversidade na EJA.

Sobre as narrativas, é importante dizer que foram um empreendimento novo para toda a organização do evento, porque implicava receber textos de diferentes gêneros (cartas, memoriais, relatos de experiência pedagógica, diários etc.) escritos com o intuito de refletir e dialogar com nossos pares a respeito de nossas experiências, leituras, investigações, práticas e relações pedagógicas. Como as narrativas costumam ser escritas de um modo pessoal, contando histórias que vivenciamos em nossos lugares de trabalho e/ou formação, houve a necessidade de nos prepararmos, sob a orientação das professoras Juliana Batista Faria e Flávia Cristina Duarte Pôssas Grossi. Essa preparação envolvia desde a compreensão desse outro modo de



acolher e avaliar os trabalhos como também efetivamente a escrita das cartas de devolutiva para os/as professores/as que enviaram suas narrativas.

Junto à parceria universidade-escola, também ficou decidido em assembleia ao final do evento, que a proposta das narrativas pedagógicas seria outra marca permanente nas próximas edições do evento. Foram realizadas 05 Mesas Temáticas, tematizando respectivamente: Cálculo Mental na EJA; Narrativas pedagógicas, aprendendo com as histórias de professoras e professores da EJA; Tecnologias digitais na Educação com Pessoas Jovens, Adultas e Idosas; Aprendizagens Matemáticas de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas; e Participação Ativa dos alunos da EJA.

Esperamos, então, que este documento que apresentamos possa efetivamente expressar parte significativa das experiências partilhadas, tanto por meio das comunicações científicas como também das narrativas pedagógicas, além de um registro sistemático das contribuições que emergem no campo da Educação Matemática reivindicando o reconhecimento e, portanto, formas mais apropriadas de considerar as pessoas jovens, adultas e idosas que retornam à escola para efetivar seu direito à educação.

Ana Paula Jahn & Júlio César Augusto do Valle (IME-USP)
(Editores dos Anais)

I SIMPÓSIO BRASILEIRO
DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

COM

**PESSOAS JOVENS,
ADULTAS E IDOSAS**



18 E 19 DE NOVEMBRO
- SÃO PAULO -

Coordenação Geral do Evento

Júlio César Augusto do Valle

Editores dos Anais

Ana Paula Jahn

Júlio César Augusto do Valle

Comitê Científico

Ana Paula Jahn

Ana Rafaela Correia Ferreira

Barbara Corominas Valério

Carla Cristina Pompeu

Denise Alves Araújo

Flávia Cristina Duarte Pôssas Grossi

Jonson Ney Dias da Silva

Juliana Batista Faria

Júlio César Augusto do Valle

Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca

Michela Tuchapesk da Silva

Raquel Milani

Rony Sergio Ferreira Martins

Comitê de Organização

Ana Paula Jahn

Barbara Corominas Valério

Carla Cristina Pompeu

David Pires Dias

Denise Alves Araújo

I SIMPÓSIO BRASILEIRO
DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

18 E 19 DE NOVEMBRO
- SÃO PAULO -

COM

**PESSOAS JOVENS,
ADULTAS E IDOSAS**



Flávia Cristina Duarte Pôssas Grossi

Jeanne Mary

Jonson Ney Dias da Silva

Jose Mateus Queiroz Sousa

Juliana Batista Faria

Júlio César Augusto do Valle

Marcela Fontão Nogueira

Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca

Priscila Ribeiro dos Santos

Rony Sergio Ferreira Martins

Comitê de Organização CIEJA Perus I

Ana Paula Batista

Carolina de Oliveira Franco

Franciele Busico

Marcela Fontão Nogueira

Salette Rodrigues

Sheila Ferreira Costa Coelho

Corpo Editorial do Volume 2

Ana Paula Jahn

Ana Rafaela Correia Ferreira

Barbara Corominas Valério

Carla Cristina Pompeu

Jonson Ney Dias da Silva

Júlio César Augusto do Valle

Michela Tuchapesk da Silva

Raquel Milani

I SIMPÓSIO BRASILEIRO
DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
COM
PESSOAS JOVENS,
ADULTAS E IDOSAS

18 E 19 DE NOVEMBRO
- SÃO PAULO -



Realização

CAEM-IME-USP – Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática “João Afonso Pascarelli”

Apoio / Instituições Parceiras

- CIEJA Perus 1
- FE-USP - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
- IFAL - Instituto Federal de Alagoas (Campus Maragogi)
- IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (Campus Ouro Preto)
- IF Sudeste MG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudoeste de Minas (Campus Rio Pomba)
- IME-USP – Instituto de Matemática e Estatística da USP (Diretoria)
- UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
- USP – Universidade de São Paulo (Pró-reitoria de Graduação)
- UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
- UFF – Universidade Federal Fluminense
- UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
- UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
- UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

I SIMPÓSIO BRASILEIRO
DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

18 E 19 DE NOVEMBRO
- SÃO PAULO -

COM

**PESSOAS JOVENS,
ADULTAS E IDOSAS**



Sumário

Apresentação do Volume 2 – Comunicações Científicas.....	1
Mesa temática – Aprendizagens Matemática de pessoas jovens, adultas e idosas.....	4
ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EPJAI EM UM CENÁRIO DE DESIGUALDADES: UMA PROPOSTA CRÍTICA	7
Samuel Dias Alves Jaqueline Silva Carlos	
PRODUTOS BANCÁRIOS E AS ARTIMANHAS DO COMÉRCIO: DIÁLOGO COM SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	13
Lilian Regina Araujo dos Santos	
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PRESENTE NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO DA EJAI DO ESTADO DE SÃO PAULO	18
Rafael de Moraes Merola Lucas Carato Mazzi	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA JOVENS, ADULTOS E IDOSOS DO CAMPO	23
Jonathas Maycon dos Reis Almeida Nilson Antônio Ferreira Roseira	
A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ETNOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19	31
Ana Rosária Borges de Faria	
A ETNOMATEMÁTICA FACILITADA PELOS FAZERES PROFISSIONAIS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	38
Roger Moreira de Almeida Zionice Garbelini Martos Rodrigues	
A ETNOMATEMÁTICA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	44
Matheus Lima Gonçalves Hisnauer Didone Júlio César Augusto do Valle	
LETRAMENTO MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	49
Elda Lúcia Freitas Campos	

I SIMPÓSIO BRASILEIRO

DE

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

COM

**PESSOAS JOVENS,
ADULTAS E IDOSAS**



**18 E 19 DE NOVEMBRO
- SÃO PAULO -**

PEDAGOGIAS DECOLONIAIS NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: CAMINHOS PARA PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO COM PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS.....	54
Marcelo Silva Bastos Victor Giraldo	
INVESTIGAÇÃO DO CURRÍCULO DA EMPJAI NA COMUNIDADE DO CINZENTO	59
Priscila Costa da Silva Jonson Ney Dias da Silva	
SENTIDOS DE CURRÍCULOS PRODUZIDOS POR UMA PROFESSORA DE MATEMÁTICA NA EJA DA ZONA RURAL DE SOBRAL	64
Francisco Josimar Ricardo Xavier Adriano Vargas Freitas	
VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS COM A MATEMÁTICA NA EJA NO BRASIL, DESINVISIBILIZANDO AUTORIAS DOCENTES	70
Júlio César Augusto do Valle	
POSSIBILIDADES E DESAFIOS A PARTIR DE OFICINAS MATEMÁTICAS COM IDOSOS.....	76
Carla Cristina Pompeu Douglas Silva Santos	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE MATEMÁTICA COM JOVENS, ADULTOS E IDOSOS DO CAMPO.....	82
Jonathas Maycon dos Reis Almeida Nilson Antônio Ferreira Roseira	
ESTUDANTES DA EJA APROPRIANDO-SE DE PRÁTICAS DE NUMERAMENTO QUE ENVOLVEM MEDIDAS	88
Daniel Xavier Almeida Luana Silva Pereira Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca Flávia Cristina Duarte Pôssas Grossi	
UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A APRENDIZAGEM DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL NA EJA.....	93
Anildo Soares Flor Edvonete Souza de Alencar	

I SIMPÓSIO BRASILEIRO
DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

18 E 19 DE NOVEMBRO
- SÃO PAULO -

COM

PESSOAS JOVENS,
ADULTAS E IDOSAS



PORTAL DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO LÓCUS DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA.....	99
Ana Santana Moreira	
Lucas Martins de Avelar	
Camila Di Paiva Malheiros Rocha	
Rones de Deus Paranhos	
A JUNÇÃO EJA E TECNOLOGIA: APRESENTAÇÃO DE OFICINA EM UMA ESCOLA DE BELO HORIZONTE/MG.....	105
Renata de Souza França	
Liliane Rezende Anástácio	
Laura Carvalho de Souza	
Ana Luzia Boncompagni	
CONTRIBUIÇÕES DAS OFICINAS PEDAGÓGICAS NO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO E FAMÍLIA	112
Helimar Vieira Moraes	
Hélio Rodrigues dos Santos	
DIALOGICIDADE E MATEMÁTICA: UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE RIO CLARO – SP	118
Suzana Aparecida Ricardo	
LINGUAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE REALIZADA A PARTIR DE PESQUISAS NA BDTD.....	123
Haritana dos Santos Chaves Jadjiski	
Carlos Alberto Gaia Assunção	
A VISÃO DOS ESTUDANTES DE UMA TURMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS DO CAMPO EM RELAÇÃO À MATEMÁTICA.....	129
Mariele de Freitas Osti	
Ana Paula dos Santos Malheiros	